

## CRIANÇAS PROBLEMA! VERSUS IVAN SERPA

Afirma ele que as crianças problemas poderão ser ajustadas através da pintura, principalmente, e de outras manifestações artísticas quando se lhe dão plena liberdade de expressão e eliminada qualquer manifestação de medo. Acrescentou que, desse modo, se estabelece um contato mais íntimo entre o mestre e a criança, porque ela não o vê como uma autoridade e sim como o amigo **Serpa**, com quem acabam desabafando mágoas e confidências que jamais fizeram a seus pais, a medida que desenham as mais extravagantes criações. Este diálogo com a criança que, em determinado momento, deixa escapar reações de seu íntimo, é constante mas inesperado. O professor deve estar atento a este "Estalo", para guiar e argumentar com o pequeno aluno.

"Por favor – continua **Ivan Serpa** – se a criança fizer um morro azul, não diga: está errado! Sua expressão é um símbolo! Não interfiram em sua personalidade, não queiram fazer dela um gênio ou um grande artista; deixe-a pintar como e quando quiser". A seguir citou um exemplo: uma menina depois de pintar durante dois anos declarou, certo dia: "Agora não quero mais pintar, quero ser nadadora, mas mamãe não se convence disso!" e cruzava os braços, não querendo fazer mais nada. Tinha 5 ou 6 anos. Pois bem, convencemos sua mãe a atendê-la e hoje Cecy Mendes Gonçalves bateu o recorde Sul-Americano de natação.

A pintura tem como finalidade tornar a criança mais feliz e a isso ele se dedica com grande abnegação, dando assistência terna e carinhosa aos seus alunos.

O Jornal – 09-07-1965.

arte contemporânea